

## Conceito de magnetismo

Existe uma troca constante de energia entre nós, o meio ambiente e as pessoas com quem entramos em contato num aperto de mão, num abraço; entre as almas é a simpatia, e atraímos tudo aquilo que necessitamos para o nosso bem-estar permanente, o que significa poder escolher estar em companhia de pessoas magnéticas para o sucesso, a saúde, a realização e o equilíbrio. As funções do magnetismo são de atração e repulsão. As ações do ser humano, sejam positivas ou não, emitem energias que estão presentes em toda parte. Sendo assim, as companhias que escolhemos na vida podem também ser prejudiciais, como pessoas violentas, negativas, mentirosas e de caráter duvidoso.

Portanto, caso a sua vida não esteja de acordo com o que você queria, reflita sobre as energias que você está emanando e também recebendo. O Cosmos sempre conspira a nosso favor, respeitando o livre-arbítrio de cada um e mostrando que a semeadura é livre, mas a colheita é obrigatória.

O iogue Paramahansa Yogananda deixou escrito, na década de 1920, que a alimentação adequada também propicia um bom magnetismo, e relacionou as frutas e verduras e a água de coco.

A intenção com a qual o alimento é preparado também tem muita importância. As refeições que agradam, que são bem-feitas e saborosas, receberam amor e dedicação de quem as fez.

Já aquelas que muitas vezes causam azia e má digestão foram, durante o preparo, impregnadas de formas-pensamentos negativas. O alimento retém a energia recebida, portanto, é preciso ter cuidado com o que se fala durante as refeições e também com os assuntos tratados na cozinha.

No que se refere ao passe magnético, não há incorporação, apenas o trabalho em que o fluido do médium é doado de forma genuína em benefício do consulente, de forma silenciosa, direcionada e sutil.

Neste momento, trabalha-se em uníssono com os amigos espirituais através da **intuição, com o campo de percepção do médium se alterando para que ele possa atuar no passe com absoluta tranquilidade.** Este é um trabalho sutil e profundo, que visa a auxiliar na restauração da saúde e do bem-estar dos consulentes que estão lidando com enfermidades não só do corpo, mas também da alma, respeitando sempre o livre-arbítrio de cada um, sabendo que recebem conforme o merecimento.

Quando bem orientado, o trabalho de cura faz com que os médiuns terminem a sessão sentindo-se leves e harmonizados, porque são muitas as energias atuando nos planos espiritual e material com os Falangeiros da Linha do Oriente.

## Eteriatria

**O que é Eteriatria e como se aplica no trabalho de magnetismo?**

Eteriatria é uma forma de tratamento magnético que conjuga energia magnética de origem mental (talvez em forma de “força vital”) com energia de alta frequência vibratória proveniente da

imensidão cósmica, convenientemente moduladas e projetadas pela mente do operador sobre o consulente. Para bem compreender em que consiste a Eteriatria, basta considerar os estados da matéria. Em estado natural, por exemplo, a água é líquida: moléculas afastadas umas das outras e permitindo extrema mutabilidade de forma. Se congelada, solidifica-se: moléculas justapostas. Mas, evaporada por ação do calor, transforma-se em gás: as moléculas se afastaram tanto que a água perdeu a forma.

Assim, a área visada do duplo etéreo, nas camadas subjacentes e interpenetradas com o corpo astral – perispírito –, se tornará plástica e maleável por alguns minutos, as moléculas afastadas umas das outras na medida da intensidade da energia que lhes foi projetada. O processo se inicia no nível vibratório que tangencia o perispírito justaposto ao corpo etérico e, se empregada suficiente energia radiante, se refletirá no corpo físico.

Eteriatria seria a técnica de tratamento do corpo etérico, sua constituição, propriedades, fisiologia e inter-relações com o corpo físico, e principalmente com o perispírito – ou corpo astral –, pois é da interpenetração dos dois que nascem os fulcros energéticos desequilibrados que, pelo processo natural de ressonância vibratória, repercutem no físico muitas vezes na forma de metástases e desarranjos atômico-moleculares que causam as doenças, inclusive o câncer. Assim como a Medicina Clássica trata do corpo físico, a Eteriatria trata da dimensão energética – corpo etérico nas camadas que se ligam ao perispírito.

Mentaliza-se fortemente o corpo do enfermo, desejando a diminuição de sua coesão molecular, para receber tratamento energético adequado. “Coesão” é definida genericamente como a propriedade que têm os corpos de manter estável a sua forma, desde que não sujeitos à ação de forças deformantes. Resulta das forças atrativas entre moléculas, átomos ou íons que constituem a matéria.

Faz-se contagem firme, em que os pulsos sejam pausados, porém carregados de energia. Repete-se a contagem duas, três vezes.

O corpo físico não acusa a menor mudança de forma, nem de textura. Mas o corpo etérico se torna mole, menos denso, pronto a receber tratamento. Sensitivos videntes logo registram o fenômeno, assim como os médicos desencarnados que estão tratando o doente. Os médicos imediatamente se valem da nova situação para intervir mais profunda e facilmente no corpo astral – perispírito –, e mesmo no etérico, tratando-os.

Ao mesmo tempo em que interferimos na coesão molecular do corpo físico, etérico e astral, projetamos energia para dissolução das compactas massas de energia de baixa frequência vibratória – quase sempre de coloração escura – sobre o corpo etérico. Energias estas que estão, muitas vezes, na raiz da enfermidade. Em seguida, aplicamos nas áreas lesadas energias vitalizantes, fazendo-as circular através dos tecidos por meio de passes magnéticos localizados, de pequena extensão. Nos processos mórbidos, a circulação da vitalidade ao longo do corpo fica comprometida, de modo mais ou menos semelhante ao do estado inflamatório dos tecidos – em que a linfa e a própria circulação sanguínea se estagnam, provocando dores, edemas e ingurgitamentos dos tecidos afetados. Uma vez dissociadas essas energias estagnantes (que aos videntes aparecem como nódos escuras), os tecidos ficam mais permeáveis às energias vitalizadoras, que aceleram o processo da cura. São indispensáveis, para todo o processo ser bem-sucedido, o amparo e a cobertura do mundo espiritual. Somente os mentores do lado de lá têm o alcance vibratório para avaliarem caso a caso o merecimento cármico de cada um. De nossa parte, implementamos os procedimentos, doamos amor e fluidos animais – ectoplasma –, mas nos é indispensável adotarmos tais técnicas sem a parceria com os guias espirituais, notadamente pelo nosso baixo nível moral evolutivo, eis que ainda a chama ardente do Cristo Interno nos é muito tênue.

## O fluido vital de Jesus

*Jesus impunha as mãos para curar.*

Durante os três anos em que esteve junto aos Apóstolos, em sua peregrinação terrena, Mestre Jesus efetuou inúmeras curas. Percorreu a pé longas distâncias, ensinou por meio de parábolas, nos deixou o legado do Sermão da Montanha, pediu que “amásemos uns aos outros como Ele nos amou”. Consolou os aflitos, deu esperança e curou aqueles que já estavam em condições de compreender a verdade que liberta e que nos faz deixar de sofrer, porque haviam despertado internamente através do poder, da vontade e da fé.

Jesus curava com a imposição das mãos, puro magnetismo, sem incorporação de entidades espirituais. Atuava com amor e devoção ao Ser ali presente e também à distância quando solicitado.

Nunca interferiu sem que lhe fosse solicitado o auxílio. Ao término dos atendimentos, advertia: *“Tua fé te curou! Vai em paz, mas não tornes a pecar (repetir o erro) para que não te aconteça coisa pior.”*

Claramente, aqui, observamos Jesus já mencionando a necessidade do autoconhecimento, levando à reflexão dos atos que haviam desencadeado a enfermidade da alma que termina por manifestar-se no corpo físico, muitas vezes já bastante deformado.

No Sermão da Montanha, Mestre Jesus vibrou na energia do Orixá Oxóssi, conhecido como o caçador de almas, o conselheiro, aquele que leva o conhecimento e que tem uma flecha só, o Senhor das matas, onde há a energia também de Ossain – “a cura se dá através da folha, sem folha não há Orixá”! (Livro *Umbanda pé no chão*, de Norberto Peixoto/Ramatís, Editora Conhecimento)

*Somos a mais perfeita farmácia dentro de nós mesmos*, precisamos nos evangelizar, abrir o coração para a receptividade do amor por si, porque somente o amor é capaz de curar todas as feridas. Se eu não me amar e não estiver bem comigo mesmo, minha vida não

fui, portanto, não estou em condições de auxiliar ninguém, mas preciso, sim, me tratar.

Mateus (5:1-12, As bem-aventuranças do Mestre) nos remete ao Templo sagrado do Ser, porque Ele nos fala das Suas verdades vividas; traz renovação aos corações aflitos, numa época em que já não havia esperança para os pobres, econômica ou espiritualmente, de serem aceitos por uma sociedade que oprimia e cobrava altos impostos, além de ter um deus punitivo. Jesus vem e inverte essas posições falando de amor e perdão das ofensas, olhando fundo nos olhos de quem se encontrava com Ele, irradiando puro magnetismo amoroso, proferindo palavras de ânimo e esperança: “Tende bom ânimo, eu venci o mundo”; “Esteja no mundo, mas não seja do mundo” e “Vós sois deuses”...

No livro *Sabedoria do Evangelho*, de Carlos Pastorino, encontra-se um ensinamento sobre o magnetismo de Jesus em um texto de Marcos (5:25-34, A cura da hemorragia): *“Ora, uma mulher que padecia há doze anos de um fluxo de sangue, e que tinha sofrido bastante às mãos de muitos médicos, gastando tudo o que possuía sem nada aproveitar, antes ficando cada vez pior, tendo ouvido falar a respeito de Jesus, veio por detrás, entre a multidão, e tocou-lhe o manto, porque dizia: ‘Se eu tocar somente a sua veste, ficarei curada’. No mesmo instante, secou a fonte de sangue e sentiu em seu corpo que estava curada de seu flagelo.*

*“Conhecendo Jesus logo, por si mesmo, o poder que dele saía, virando-se no meio da multidão, perguntou: ‘Quem tocou o meu manto?’. Responderam-lhe seus discípulos: ‘Vês que a multidão te comprime, e perguntas ‘quem me tocou?’’. Mas Ele olhava ao redor para ver quem fizera isso.*

*“Então a mulher, receosa e trêmula, cônica do que nela se havia operado, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade. E Jesus disse-lhe: ‘Filha, a tua fé te curou; vai-te em paz e fica livre de teu mal.’”*

“Aqui, Pastorino faz a observação de que não se trata mais de uma cura à distância, nem de uma cura por imposição das mãos, mas sim através do toque na sua roupa e realizada de surpresa para Ele. Imediatamente, o Mestre sente que de seu corpo saiu um jato de *fluidos magnéticos curativos*, atraídos pelo ímã da fé poderosa. A fé plasma a forma mental do que foi desejado. Instintivamente, indaga quem O tocou.” (“A fé procura e o intelecto encontra” – De Trinitate, XV, ii 2-3)

## O duplo etéreo

“Nos corpos sutis, o duplo etéreo ou Etérico é a sede da energia vital, que tem por função básica a ligação do perispírito ao corpo físico. É o reservatório de vitalidade, necessário, durante a vida física, à reposição de energias gastas ou perdidas”, afirma o biologista Jorge Andrea (*Psicologia Espírita* – Vol. II).

Este corpo etérico desintegra-se aproximadamente 72 horas após o desencarne. Ele funciona como um filtro das energias que chegam e saem do físico, protegendo o ser de cargas negativas que podem gerar desequilíbrios e doenças. Suas cores variam entre o cinza-azulado pálido e o cinza-violeta, levemente luminoso e tremeluzente. Projeta-se de 5 a 7 cm além da periferia do corpo físico, sendo o intermediário entre o espírito e o corpo físico.

Não raras vezes, ocorre de a pessoa sentir certo desconforto físico, uma dor que não consegue ser diagnosticada, mas que está lá; é sentida diariamente. Passam-se alguns meses e ela volta ao médico, relata novamente seu problema, faz novos exames e finalmente recebe o diagnóstico referente à dor, ou seja, agora a enfermidade aparece instalada. Por que essa pessoa sentia a dor antes de ser devidamente diagnosticada?

Porque ela já estava no seu duplo etéreo, ainda não havia chegado ao corpo físico, mas já era possível senti-la.

O trabalho de magnetismo visa a atuar justamente no campo energético, através do passe dispersivo, removendo os fluidos mórbidos, as formas-pensamentos negativas do campo emocional e mental. Posteriormente, é feito o passe de fixação de energias salutares para que o) consulente possa ter mais clareza mental, alívio nos seus processos dolorosos e também ser esclarecido quanto a sua postura diante da vida, que não está sendo positiva. A doença é sempre educativa, pois nos revela que algo não está indo bem, que estão sendo cometidos excessos nos corpos energéticos e, ao sobrecarregá-los, o corpo avisa, liga o alarme para que algo seja feito.

O processo que gera o desequilíbrio e o desgaste de energias tem início nos corpos sutis, campo mental e emocional, que, ao serem sobrecarregados, chegam ao corpo físico, já com a enfermidade instalada.

O duplo etéreo é composto por energias densas, semimateriais, ainda ocultas da visão humana, sendo responsável pela repercussão vibratória direta do perispírito sobre o corpo carnal. Esta comunicação é feita através dos chakras, que captam as vibrações do espírito e as transferem para as regiões correspondentes na matéria física.

Então é hora de refletir sobre o “tipo de vida” que o consulente está levando. Como está a sua casa mental? Como estão sendo trabalhadas as suas emoções? Está guardando ressentimentos, frustrações e mágoas? A mágoa é uma “má água” – água suja, que precisa ser limpa. Será que não está precisando se perdoar e, por consequência, perdoar alguém? Será que está sabendo lidar com os problemas, com as perdas? E os apegos? Onde está sendo relutante em mudar? O que necessita libertar, soltar e deixar ir? E assim seguem os questionamentos...

No passe magnético, este campo necessita ser harmonizado, o consulente deve sair do passe mais tranquilo e mais confiante, dentro do seu próprio merecimento e receptividade. Por isso, o tratamento espiritual não é feito uma vez só, tem que haver

comprometimento, vontade de melhorar e disposição para mudar a situação, compreendendo a si mesmo, para poder tomar uma atitude mais positiva e harmônica.

Este tratamento espiritual não concorre com a Medicina terrena, aliás, torna-se indispensável que o consulente mantenha seu tratamento médico, faça seus exames e use os medicamentos que lhe foram receitados. O tratamento espiritual visa a esclarecer e a limpar o campo energético, fazer o consulente refletir.

## A aura humana

A aura humana ou psicofera é o envoltório energético (parece uma nuvem luminosa) que circunda o organismo humano, tanto dos encarnados como dos desencarnados.

É todo o conjunto: corpo físico, duplo etéreo, perispírito, corpo mental e Espírito = Espírito Encarnado.

Sua mobilidade e coloração, que possui variações infinitas, não são fixas porque possuem nuances, formas, brilhos, transformações e combinações com outras cores, e esses são os sinais que a distinguem.

Ela se estende conforme sua potência magnética, mental e espiritual por centímetros, metros e, em casos muito especiais, quilômetros. É modificada instantaneamente, à medida que os pensamentos são emitidos, sejam conscientes ou inconscientes. Diz Wenefledo de Toledo: “As vibrações de cores, que são produto das vibrações do homem, as identificam junto aos Mentores Espirituais”.

As colorações do corpo astral ou perispírito são (tema transcrito do livro *Passes e Curas Espirituais*, de Wenefledo de Toledo, Ed. Pensamento):

**Branco-azulado:** Pureza, amor e caridade.

**Azul e dourado:** Sublimação do espírito (durante a meditação ou prece). Elevação moral.

**Rosa:** Afeição, amor, felicidade, ternura, alegria, bondade etc.

**Vermelho:** Paixões violentas, ódio, raiva, inveja, vingança, sensualidade, melindres, ciúme.

**Alaranjado:** Ambição e orgulho.

**Cinza:** Depressão, tristeza, egoísmo, mágoas e ressentimentos.

**Cinza-claro:** Medo, dúvida, vacilação.

**Cinza-escuro:** Hipocrisia, mentira, desgosto.

**Preto:** Maldade.

Estas vibrações de cores são produtos da vibração do homem, são sua ficha de identificação perante os Mentores e Protetores Espirituais. As colorações atestam o estado de ânimo e a posição evolutiva de cada um.

**Obs.: Dentro do perispírito, quanto mais a cor cinza estiver próxima do corpo físico, mais graves são o estado e o grau de ansiedade e maior é o impacto negativo sobre a saúde.**

A aura de uma pessoa enferma encontra-se com raios emaranhados e curvados, tem tonalidade escura e as correntes centrípetas (por fora) e centrífugas (por dentro) apresentam alteração no movimento circulatório da energia fluídica; assim como ocorre no desequilíbrio do centro mediano, ou seja, o corpo se desequilibra das linhas vertical e horizontal, ficando fora do eixo, o que resulta em tonturas, vertigens, dores de cabeça, ódio e psicopatia.

Observemos que a maioria das doenças são psicossomáticas; iniciam no corpo mental e emocional, e chegam a manifestar-se no corpo físico.

O comodismo, o sentimento de culpa, o vitimismo, a rigidez, o medo, os melindres, a fuga de si mesmo são condicionamentos. Para libertar-se, é necessário o autoconhecimento; reformular-se através do bem, do autoperdão e do perdão ao próximo.

É preciso aprender a amar-se e aceitar-se!

Nosso tempo é agora!

## Ectoplasmia

Primeiramente, para definirmos Ectoplasmia, devemos conceituar ectoplasma e seus aspectos:

Definição de ectoplasma, por Charles Robert Richet (médico francês): “*Ecto = fora; Plasma = dar forma. Eram nuvens de substância esbranquiçada exalada do corpo de médiuns e que atuando sobre objetos pesados os movimentava*”.

É o “fluido universal” ou “prana” elaborado pelo corpo do médium ou de outros seres, como animais, vegetais e/ou minerais, que pode contribuir para os fenômenos de Ectoplasmia. (baseado no livro *A Face Oculta da Medicina*, de Paulo Cezar Fructuoso, Ed. Instituição Lar de Frei Luiz)

Os médiuns de efeitos físicos se utilizam desta força nervosa/orgânica para propiciarem materializações de espíritos, deslocamento de objetos ou intervenções cirúrgicas etc.

Entendemos, para o caso em questão, que todo médium de cura é de efeito físico, mas nem todo médium de efeito físico pode curar, pois, para esta finalidade, os espíritos devem vir programados reencarnatoriamente com sua tela búdica transpassável para exsudação de ectoplasma com qualidades e quantidades aprimoradas e diferenciadas, em favor da caridade.

**Ectoplasmia:** é a capacidade que uma pessoa ou grupo tem de mobilizar o ectoplasma para diversas finalidades. Nosso Grupo de Eteriatria e Magnetismo, por exemplo, utiliza essa mobilidade com fins de cura caridosa e desinteressada.

Todas as pessoas absorvem, processam e exteriorizam energias de forma natural, consciente ou inconsciente, intencionalmente ou não, no dia a dia.

A criação de um campo ectoplasmático é relativamente fácil, em um recinto purificado energeticamente, higienizado e com pouca iluminação, com o simples objetivo de ser utilizado em atividade de assistência fluídica. Sendo assim, Mentores de várias correntes

espirituais acorrem em auxílio e acompanhamento do grupo que tenha objetivos elevados.

Segundo a máxima da Homeopatia *similia similibus curantur* – semelhante cura semelhante –, o ectoplasma é a energia mais próxima e a que mais se assemelha ao estado materializado do corpo físico; por isso é natural o seu emprego terapêutico de cura.

Esta força semimaterial, reunida, ativada e direcionada pela vontade do médium e potencializada pela Espiritualidade Superior é que age no perispírito do consulente, na sua contraparte etérea, corrigindo distorções e defeitos, antes que eles venham, por descenso vibratório, atingir o corpo físico, materializando-se em forma de doença.

No nosso trabalho das terças-feiras à noite, somos amparados pela Falange espiritual nominada de “Povo do Oriente”, que orienta nossos médiuns intuitivos sobre os tratamentos a serem ministrados aos consulentes.

*“Trabalhamos de forma consciente e sem a incorporação de espíritos guias ou outros.”*

Antes de ser ministrado o passe, é feita a leitura da ficha preenchida pelo consulente, que nos indica qual é o motivo de sua procura pelo tratamento espiritual, relatando suas queixas físicas e mentais, dando-nos uma ideia de sua condição atual. Feito isso, iniciamos o tratamento adequado.

Os consulentes, por sua vez, são atendidos em macas e cadeiras, sendo três de cada, onde agimos com a ajuda da cromoterapia, e também com pêndulos e bastões de cristais, que nos auxiliam durante o tratamento. Então, é aplicado o passe terapêutico.

Várias macas e cadeiras do mundo astral/espiritual complementares são colocadas justapostas às do mundo físico para atender os espíritos necessitados de tratamento análogo ao do consulente encarnado. Esses espíritos foram recolhidos do submundo astral ou trazidos por seus guias, podendo também estar retidos nas malhas magnéticas das sessões de Gira de Umbanda, para se beneficiarem do tratamento.

Os consulentes que estão em tratamento, muitas vezes, também trazem junto alguns desencarnados que estão atuando em seu campo por “afinidade” vibratória, sentindo os mesmos desconfortos e ainda presos à sensação das enfermidades, sem saber que já desencarnaram. Estes, por sua vez, se já houver merecimento e estiverem receptivos a sua nova condição, com certeza são “desligados” do campo vibracional dos consulentes e também levados para tratamento e esclarecimento sobre a sua nova condição no Plano Espiritual.

Nós, médiuns, também nos dias de trabalho, de vez em quando, somos “brindados” com a companhia de alguns desencarnados, que os amigos espirituais “acoplam” em nosso campo para que possam fortalecer-se e também dar continuidade a suas novas condições. Por isso, o senso de percepção é importante: distinguir o que é nosso do que está momentaneamente atuante conosco, o que nos causa ligeiros desconfortos e sensação de peso. Ao término das sessões de cura, depois do desligamento e encaminhamento dos irmãos necessitados, passam as sensações de desconforto e os médiuns voltam a sentir-se bem.

Os espíritos que já têm merecimento e condições de aprendizagem são encaminhados à Enfermaria do Hospital do Grande Coração, localizada na Metrópole do Grande Coração – entidade que está acoplada a nossa Casa e que nos dá suporte e destinação final do nosso trabalho no mundo astral. Já aqueles que não atingiram a condição para tratamento são liberados no mundo astral para futuros processos reencarnatórios de aprendizagem ou são devolvidos aos seus locais de origem. (*A Vida Além da Sepultura*, de Hercílio Maes/Atanagildo, Ed. Conhecimento)

Cabe, então, aos consulentes físicos finalizar o tratamento comparecendo ao número de sessões que lhes foi recomendado.

Devemos ter em mente que só se curam aqueles que já estiverem prontos para serem curados e que a mediunidade e o médium são instrumentos do Plano Espiritual Superior para atuar em benefício do próximo.